

A potencialização do ensino através da inserção discente na comunidade a partir do GeoSaúde.

Suyane da Silveira Soares¹, Vanessa Franco de Carvalho², Jaqueline do Espirito Santo Costa², Carolina Larrosa de Oliveira², Lucas Coelho Herchemann², Carla Luciane dos Santos Borges³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande.
Rio Grande, RS

O GeoSaúde é um projeto de extensão que integra os cursos técnicos em Geoprocessamento e Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologias (IFRS). Trata-se de uma parceria do IFRS e Prefeituras Municipais da cidade do Rio Grande e São José do Norte. Este trabalho tem o objetivo de apresentar as ações desenvolvidas pelo projeto GeoSaúde no ano de 2023. Os dados de saúde trabalhados pelo projeto são selecionados pela Secretaria de Município da Saúde (SMS), de acordo com suas prioridades e demandas. Os estudantes do curso Técnico em Geoprocessamento têm a responsabilidade de gerar o banco de dados das ocorrências, georreferenciar os casos e gerar os mapas, com auxílio dos softwares QGis e Google earth. Através dos produtos gerados são sinalizados os casos de maior vulnerabilidade ou áreas de atendimento prioritário. Além dos mapas, outro produto entregue pelo projeto foi o boletim epidemiológico mensal da COVID-19. Também são trabalhados os dados sobre a tuberculose, violência, sífilis congênita, HIV, sífilis em gestantes e hepatites. Os estudantes do curso Técnico em Enfermagem realizam ações de educação em saúde nas escolas e comunidade, baseando-se nos resultados fornecidos pelos mapas, priorizando os agravamentos. Na etapa inaugural do projeto, destaca-se que foi realizada uma reunião com os membros da vigilância epidemiológica municipal, neste encontro a pauta principal foi a coleta de dados que refletissem as demandas de saúde da população. Essas informações foram fundamentais, pois permitiram o desenvolvimento subsequente de ações educativas. Logo após, foi estabelecido contato com escolas situadas em bairros mais vulneráveis. Assim, foram ministradas orientações sobre a importância da imunização direcionada a população escolar, reforçando assim a informação coletiva sobre a saúde, além de evidenciar a esta população a importância de ser um multiplicador. A integração dos cursos desempenha um papel crucial na modernização e eficiência dos serviços de saúde. Ao combinar essas disciplinas, os profissionais podem utilizar ferramentas para mapear doenças, identificar áreas de maior necessidade e otimizar o planejamento de recursos. Isso resulta em respostas mais rápidas e melhoria da tomada de decisões na área da saúde, beneficiando tanto os profissionais quanto a população. O projeto é reconhecido tanto pela comunidade de Rio Grande, quanto pelos gestores municipais, os quais formam essa parceria com o IFRS há mais de 10 anos. Através do GeoSaúde é possível entregar para a comunidade informações e relatórios da situação de saúde municipal, além de contribuir com o compartilhamento de dados reais através das ações de educação em saúde realizadas nas escolas. Inserir os estudantes neste elo entre o ensino, serviços de saúde, gestão e participação social, potencializa a aprendizagem e beneficia a comunidade.

Palavras-chave: Extensão; Geoprocessamento; Enfermagem

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).